

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO REFERENTE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO.

INTRODUÇÃO

No dia 03 de julho de 2017, foi realizada audiência pública sobre o Transporte Público na Câmara de Vereadores de Itajaí, às 19h, no Plenário Vereador Arno Cugnier, na sede do Legislativo. O encontro foi proposto pelo vereador Marcelo Werner-PcdoB, que por conta de problemas de saúde da sua filha, recém-nascida não pode estar presente, assim sendo representado pelo vereador Rubens Angioletti que presidiu a audiência, objetivando fazer um diagnóstico e ouvir todas as partes envolvidas na busca de uma solução para minimizar o problema existente.

Com a finalidade de ampliar o debate, participaram da mesa de discussões representantes de diversos setores da administração pública e da comunidade, entre eles: representando o comitê de crise e o Prefeito Volnei José Morastoni, Celso Goulart; representante da empresa de transporte Coletivo, Alim Pedro Rizzi; representante da CDL de Itajaí; Laerson Batista da Costa, Presidente do serviço autônomo municipal de trânsito e transporte de Blumenau-SC CETERB; Carlos Lang; Presidente do Conselho Municipal de Transporte Público de Itajaí; Professor Manuel Santos; representante das Associações de Moradores do Município de Itajaí-UNAMI; Roberto Carlos Raimundo; Presidente da Comissão de Transportes e Mobilidade Urbana da OAB/SC Subseção Itajaí; Dr. Bruno André Vollki; Procuradoria Geral, Silvia Vanderlind, Secretário Municipal de Urbanismo Rodrigo Lamim, Representante da União de Mulheres, Sara Ternes (...), além dos vereadores Thiago Morastoni (PMDB), Calinho Mecânico

(PP), Robison Coelho (PSDB), Celia Regina da Costa (PSD), Beto Cunha(PSDB), Sergio Murilo Pereira (PP),Vanderlei Dalmolin(PMDB), Otto Luiz Quintino Junior (PRB), Fabricio Marinho (PPS), Nicolas Reis (PDT), Tonho da Grade (PP), Tendo em vista a problemática situação relacionada ao Transporte Público de Itajaí, o objetivo desta audiência era ressaltar os pontos críticos e encontrar uma solução para amenizar os transtornos e problemas do Transporte Público de Itajaí.

RELATÓRIO

No decorrer da audiência, todos os integrantes da mesa de discussões e os interessados presentes tiveram a oportunidade de se manifestar com informações, reclamações, sugestões e cobrança de providências.

No que tange as reclamações, os usuários questionaram sobre o descaso do transporte público em Itajaí, as recorrentes greves que acontecem na empresa Coletivo. O vereador Rubens Angioletti que estava presidindo a audiência pública explicitou aos participantes sobre a importância de se debater sobre o assunto que é uma grande dificuldade enfrentada pela população da cidade de Itajaí, e que desta forma através deste debate é possível explanar os problemas e procurar soluções imediatas e futuras para o transporte público de Itajaí.

Logo após passou as palavras para os componentes da mesa dos trabalhos para dar as boas vindas ao público presente, o Secretário de Urbanismo, Rodrigo Lamin tomou a palavra, explicou que o problema de transporte público é um problema nacional não somente municipal, que estava presente para ouvir as reclamações e demais propostas para tomar medidas em prol do transporte público de forma a construir um sistema de transporte público equilibrado, eficiente e que seja benéfico para toda a população itajaiense. Após as palavras do Sr. Secretário Rodrigo Lamin o Sr. Roberto Carlos Raimundo

presidente da UNAMI-Associações de Moradores de Itajaí, agradeceu o convite e relatou estar presente para cobrar e buscar uma solução para o problema do transporte público, que os moradores não podem mais estar a mercê desta situação de tamanho descaso e que estava preocupado com as greves que a empresa Coletivo adere prejudicando a população de modo geral.

Assim a audiência teve seu início com os demais participantes da mesa cumprimentando os presentes em geral, cada participante explanou sobre a importância do tema, o que ficou muito evidenciado é que a cidade precisa desenvolver um transporte público digno e de qualidade para a população de Itajaí, o Sr. Carlos Lang presidente da CETERB de Blumenau trouxe vários pontos importantes sobre a experiência que teve na implantação de um novo sistema de transporte público em sua cidade, relatou que é de suma importância que seja feito um estudo criterioso dentro da cidade dentro de suas especificidades, alertou que é um processo demorado e burocrático, mas que trás ótimos resultados e grandes benefícios, pois através do estudo específico se alcança um plano ideal para a implantação do novo sistema e da nova empresa que virá atuar dentro da cidade.

Questionou-se e foi algo muito debatido na audiência sobre nova licitação, por quais motivos ainda não havia sido lançado para que a nova empresa viesse atuar em Itajaí, a Sr. Silvia Vanderlim representante da Procuradoria Geral do Município explicou que é necessário desenvolver um estudo de mobilidade urbana e após isso, um planejamento urbano para que o novo sistema possa vir a ser implementado na cidade antes do lançamento do edital para contratação da nova empresa de ônibus.

O representante do Prefeito Volnei José Morastoni, Sr. Celso Goulart admitiu que o governo municipal em 6 meses de gestão tem noção da gravidade do problema, que estão tentando resolver o problema, porém em ainda não conseguiram solucioná-lo, que estava aberto as sugestões dos demais presentes para que pudesse colher as informações e pontos importantes, o que agrega na tomada de decisões sobre o tema discutido. Após a fala deste, foi convidado para o uso da tribuna o Sr. Alim Pedro Rizzi, representante da

empresa Coletivo de Itajaí que atua na cidade, para que tivesse a oportunidade de falar a população e dar seu parecer sobre a situação caótica a qual se encontra sua empresa, relatou que neste ano de 2017 a empresa completou 57 anos na cidade, que a empresa considera-se parte do município, informou que em meados de 2005 e 2006 foi aberta uma licitação pelo ex- prefeito Jandir Bellini que na época não havia ganho a eleição e que o novo prefeito eleito na época o Sr. Volnei José Morastoni quando assumi a cadeira de prefeito suspendeu a licitação, e reabriu com novas exigências tais como 150 pontos de ônibus e 3 terminais, que após as avaliações do edital realizadas pelos órgãos competentes a empresa Coletivo foi contemplada para assumir o transporte público em Itajaí. Esclareceu que até então vêm prestando o serviço dentro do município, mas que nos últimos anos a situação financeira de sua empresa piorou, que buscou contrapartida pecuniária juntamente com a Prefeitura mas que não obteve êxito, comentou que a empresa esta em crise, que parcela os salários de seus funcionários e que a empresa só vai atuar na cidade até a data de 16 de setembro de 2017, e após isso não poderá continuar prestando seus serviços ao município, inclusive alertou as outras empresas que teriam interesse em assumir o transporte público de Itajaí, de que a cidade não gera lucros expressivos e que qualquer empresa que viesse trabalhar na cidade sentiria na pele os grandes transtornos e a falta de retorno financeiro.

Ao final da audiência pública o Secretário de Urbanismo, Rodrigo Lamin, elucidou as dúvidas dos demais presentes quando foi questionado em relação ao estudo de mobilidade urbana que foi realizado por uma empresa contratada pela AMFRI, qual era o motivo de não se embasar somente neste estudo para elaborar o novo edital e contratar a nova empresa, esclareceu que este estudo vai ser usado em conjunto com o novo estudo que será desenvolvido de forma mais aprofundada e especifica para a cidade de Itajaí, que não poderão lançar este edital sem este novo estudo estar pronto.

Seguindo os trabalhos outros representantes deixaram suas considerações finais cobrando do município uma solução, manifestaram-se a cerca de sua grande insatisfação com a atual situação do transporte público de

Itajaí, que não estão nada satisfeitos com a realidade dos fatos que esperam medidas eficazes para problema.

Em relação ao tempo que levará para o sistema ser implantado no município se mostraram frustrados pela demora, mas que tem ciência que estes procedimentos são burocráticos. Frisa-se que estas providências á serem tomadas dependem de alguns fatores tais como: encerramento do estudo que será realizado pela empresa LABTRANS, averiguação em lei se é possível aderir às sugestões,verificação das finanças municipais disponíveis para investimento em transporte público e mobilidade urbana na cidade.

CONCLUSÃO

O objetivo da presente audiência era encontrar uma alternativa para amenizar o transtorno sofrido pela população em relação ao transporte público de Itajaí em menor tempo possível. Os convidados debateram sobre o problema que envolve o sistema de transporte público de Itajaí, de forma a buscarem estratégias e soluções eficazes para melhorar a situação na mobilidade urbana.

De acordo com as informações divulgadas na reunião, a empresa Coletivo encontra-se em uma grave crise financeira, não podendo dar maior suporte em relação a mais frotas de ônibus para a cidade, também relatou não conseguir pagar os salários dos funcionários em dia, tendo que parcelar e negociar os pagamentos o que acarreta greves e insatisfação aos funcionários da empresa e aos usuários do transporte público de Itajaí. Frisa-se que providências já estão sendo tomadas, porém ainda existem alguns fatores para a nova implantação de um sistema mais eficiente tais como: encerramento do estudo que será realizado pela LABTRANS, verificação das finanças municipais disponíveis para investimento em transporte público para a melhoria da mobilidade urbana de Itajaí, construção de vias com mais suporte, lançamento do edital para a contratação de nova empresa.

VER. MARCELO WERNER-PcdoB.